



# SESSIONE

O MUNICIPALISMO PASSA POR AQUI

EDIÇÃO 03 - ESPECIAL UVB: XXIII MARCHA DOS GESTORES E LEGISLATIVOS MUNICIPAIS 2024



## UVB Celebra o sucesso da XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais

**XXIII**  
**MARCHA**  
GESTORES E LEGISLATIVOS MUNICIPAIS  
23 A 26 DE ABRIL DE 2024 - BRASÍLIA | DF



**SEBASTIÃO MISIARA**  
A Luta de um  
Municipalista



**HERVAL SAMPAIO JR.**  
Os riscos da  
Pré-Campanha



**MARIO RUBENS NETO**  
A Força do Legislativo  
Municipal Brasileiro



**ELISIANE DA SILVA**  
IA: Um tempo para as  
lideranças liderar



# AGENDA DE EVENTOS



## **25 A 28 DE JUNHO**

Seminário Nacional dos Legislativos  
Defensores da Causa Animal  
Praia Grande/SP

## **23 A 26 DE JULHO**

Seminário Nacional de Qualificação  
Legislativa  
Porto Alegre/RS

## **06 A 09 DE AGOSTO**

Encontro Nacional de Gestores e Legislativos  
Municipais, com entrega do Troféu Presidente  
Destaque e Medalha Top Legislativo  
Brasília/DF

## **15 A 18 DE OUTUBRO**

Seminário Nacional de Gestores e Legislativos  
Municipais  
Iraí/RS

## **22 A 25 DE OUTUBRO**

Encontro Nacional de Legislativos Municipais  
São Paulo/SP

## **05 A 08 DE NOVEMBRO**

Encontro Nacional de Legislativos Municipais  
Foz do Iguaçu/PR

## **26 A 29 DE NOVEMBRO**

Congresso 60 Anos da UVB  
Brasília/DF

## **10 A 13 DE DEZEMBRO**

Simpósio Nacional de Encerramento de  
Legislatura  
Porto Alegre/RS

MAIS INFORMAÇÕES:  
[www.uvbbrasil.com.br](http://www.uvbbrasil.com.br)



# PLENÁRIA

---

A S S E S S O R I A

 *plenariabr*

Caros leitores,

É com grande satisfação que apresentamos a vocês a edição especial da nossa revista dedicada à XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais, promovida pela União dos Vereadores do Brasil (UVB). Este evento anual, que se tornou uma referência para o fortalecimento do Legislativo Municipal em todo o país, reuniu líderes, gestores e legisladores comprometidos com o desenvolvimento das nossas cidades.

Nesta edição, em suas 52 páginas, oferecemos uma síntese abrangente das palestras, debates e acontecimentos que marcaram essa importante mobilização democrática. Desde a cerimônia de abertura, que contou com a presença de autoridades governamentais, como o vice-presidente da república Geraldo Alckmin e representantes estaduais de legislativos municipais, até os momentos de diálogo e troca de experiências entre os participantes, cada página desta revista reflete a energia e o comprometimento daqueles que trabalham incansavelmente para melhorar a vida nas nossas comunidades locais.

A Marcha não é apenas um evento, mas sim um ponto de encontro onde ideias são compartilhadas, soluções são propostas e laços são

fortalecidos. É um momento em que unimos forças para enfrentar os desafios comuns que enfrentamos em nossas cidades, sempre com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida para todos os cidadãos.

Ao longo das páginas desta revista, você encontrará reflexões inspiradoras, insights valiosos e histórias de sucesso que demonstram o poder transformador do Legislativo Municipal. Esperamos que esta edição especial seja uma fonte de inspiração e orientação para todos aqueles que compartilham do nosso compromisso com a construção de comunidades mais justas, inclusivas e prósperas.

Agradecemos a todos os participantes, palestrantes, patrocinadores e colaboradores que tornaram possível a realização desta XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais. Que esta revista sirva como um registro duradouro dos nossos esforços coletivos e como um convite para continuarmos avançando juntos, ano após ano, na busca por um futuro melhor para nossas cidades e nossos cidadãos.

Atenciosamente,

Equipe UVB.■



**Diretor/Editor:**  
Gilson Conzatti

**Projeto Gráfico e Diagramação:**  
Alexandre Gassen

**Fotografia:**  
José Marçal / Fernando Sucolotti  
Cícero Módolo / Arquivo UVB

**Impressão:**  
Gráfica Imprell

## FICHA TÉCNICA

**Redação:**  
João Pedro Ramos de Souza

**Jornalista Responsável:**  
Fernando Sucolotti - 6201/RS

*“A UVB não se responsabiliza pelo conteúdo e opiniões expressadas em conteúdos assinados. A publicação e reprodução do nosso conteúdo é permitida desde que seja citada a fonte.”*



# Sebastião Misiara

A LUTA DE UM MUNICIPALISTA  
MATÉRIA DA CAPA

# 26

## ARTIGOS:



**MARIO RUBENS NETO**  
A Força do Legislativo  
Municipal Brasileiro



**ELISIANE DA SILVA**  
IA: Um tempo para as  
lideranças liderar



**HERVAL SAMPAIO JR.**  
Os riscos da  
Pré-Campanha



**JULIANE HASS**  
Participação da Mulher  
na Política

## PALESTRAS E REPORTAGENS:

Júnior Campos / Juliano Heisler .....	<b>06</b>	Conexão Brasília - Novas salas UVB .....	<b>20</b>
Renata Passos / Lucas Fonseca .....	<b>07</b>	Sistema CFT .....	<b>22</b>
Anderson Alarcon e convidados .....	<b>08</b>	Painel UVB Responde / Anna Ruth Dantas .....	<b>25</b>
Palavra do Presidente .....	<b>09</b>	Herval Sampaio / Marcus Vinicius / Ana Paula Mainardi ...	<b>31</b>
Marcelo Vitorino .....	<b>10</b>	Randerson Cirqueira / Fábio Gisch .....	<b>32</b>
Pablo Marçal / Quero Você Eleita .....	<b>11</b>	Você na XXIII Marcha - Fotos .....	<b>34</b>
Giordano Mota / Elisiane Silva / Michael Martins .....	<b>12</b>	Homenagens .....	<b>41</b>
Abertura Oficial XXIII Marcha .....	<b>14</b>	Emerson Saraiva e equipe Eleja.se .....	<b>42</b>
Alzira Fernanda / Danilo Falcão / Carlos Fiorioli .....	<b>18</b>	Troféu Destaque Nacional UVB .....	<b>43</b>
Greici Rohr / UVB Afro / UVB Animal .....	<b>19</b>	Agradecimento Especial .....	<b>50</b>

**ACONTECEU NA XXIII MARCHA:**

## Construindo Pontes: A Comunicação Efetiva no Exercício do Mandato



Junior Campos no palco da XXIII Marcha dos Legislativos Municipais.

O público presenciou o tema “Construindo Pontes: A Comunicação Efetiva no Exercício do Mandato” com Junior Campos – consultor político.

“Mais que ouvir palavras é necessário compreender as emoções do eleitor” foi uma das frases mais marcantes de Junior Campos.

Júnior nos trouxe a reflexão sobre a presença política na vida dos cidadãos. A intensidade e a frequência são palavras-chaves para o sucesso. Sempre crie canais de comunicação para o eleitor, construa projetos e esteja presente nas redes sociais.

**+Proximidade +Frequência +Duração +Intensidade**



Esteja presente nas igrejas, nas praças esportivas, nas escolas... exerça a sua liderança! Permita que as pessoas se conectem à você. Contribua na vida das pessoas de sua cidade com mais impacto.

“Relacionamento vale mais que dinheiro” em todo o país, reuniu líderes, gestores e legisladores comprometidos com o desenvolvimento das nossas cidades. ■

## A Nova Lei de Licitações e o Exercício da Fiscalização pelo Vereador



Juliano Heisler falando sobre a nova lei de licitações.

Juliano Heisler é um dos grandes nomes do Direito Público. E na 2ª palestra do dia, ele nos explicou sobre responsabilidades, apuração, transparência, anulação, revogação e contratação.

Além disso, trouxe detalhes da nova lei de licitações que são reajustados anualmente.



Para Heisler, a lei deve ser mais segura e com o teto de mais valor, como por exemplo, na manutenção de autos.

Justificar a escolha dos fornecedores é essencial para um trabalho de sucesso na licitação.

A formação do vereador e a busca do conhecimento da nova lei de licitação é um papel importante que a UWB trouxe para o debate com o escritório Heisler Advocacia – Rio Grande do Sul. ■

## A comunicação política na era da desatenção, com Renata Passos



Renata Passos, jornalista e mestranda em Estudos da Mídia.

A jornalista mestranda em Estudos da Mídia (UFRN) e com 20 anos de experiência em telejornalismo, Renata Passos abordou o tema “A comunicação política na era da desatenção”.

Em sua palestra, Renata Passos mostrou que o desafio é fazer sua mensagem chegar até o eleitor. “O mundo está mudando muito rápido e precisamos acompanhar esta evolução”, afirma a jornalista.

Para Renata, a comunicação na política não é só um dom, é habilidade e treinamento. Comunicação é conexão de LINGUAGEM, de VOZ e de CORPO.

Quem são os seus eleitores? Quais são as suas semelhanças? Quais são as suas Conexões? Para conquistarmos votos, Renata disse que precisamos entender de pessoas e quais são as suas necessidades e seus desejos.

Crie identidade com valores e causas do eleitor, comunique seus projetos, mostre coerência, competência e experiência.

“O eleitor é informado, curioso e precisa de vários motivos para votar e apenas um para não votar.” ■



## Quais são os desafios e as oportunidades na política em 2024?



Lucas Fonseca, especialista em mindset de alta performance.

Quais são os desafios e oportunidades na política em 2024? O especialista de MindSet de Alta Performance, Lucas Fonseca nos trouxe esse tema mega importante.

Qual é o seu alvo? Quais são os seus desafios? Quais são as suas oportunidades? Não perca tempo!

Lucas afirmou que a ponte entre o sonho de se eleger e a realidade é a execução. Ou seja, faça! “Olhar para um novo Brasil e

quem eu tenho que me tornar mais próximo do eleitor”, afirma o especialista.

Como palestrante, Lucas chega com o propósito de trazer pensamentos positivos e vontade de fazer junto com a harmonia do diálogo. Ou seja, ser um novo político. “Conheça a força da sua comunidade, porque o eleitor precisa se identificar com você”.

Para o especialista, é preciso de liderança, de clareza no alvo e de objetividade para construirmos parcerias com os partidos e com as bandeiras.

Veja algumas frases marcantes de Lucas na palestra:

“Quem quer fazer tudo, se torna reconhecido em nada. Qual é o seu legado, a sua força, seu princípio de direção, sua lealdade e seu reconhecimento? Isso tudo resulta em votos”.

“Assuma o jogo, mude de fase e escolha com quem jogar. O resultado vem naturalmente.” ■

# Desafios e Perspectivas das Eleições Municipais 2024



Dr. Anderson Alarcon, Ministra Edilene Lobo, Asaf Sobrinho, Dr. Flávio Boson Gambogi, Dra. Cristina Neves e Dr. Joelson Dias.

O 2º dia da Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais começou com o painel que teve a presença da Ministra Edilene Lobo do Tribunal Superior Eleitoral TSE, o Desembargador Federal Flávio Bóson Gambogi, Doutor Joelson Dias (ex-Ministro substituto do TSE), e os advogados Anderson Alarcon e Cristina Neves com o tema “Desafios e Perspectivas das Eleições Municipais 2024”.

O painel foi inaugurado pelo procurador da UVB e advogado Anderson Alarcon, que se declarou municipalista e parabenizou os vereadores presentes para os desafios dos mandatos que serão julgados pelos eleitores em 2024.

A primeira fala foi da Ministra do TSE, Edilene Lobo. Ela chama atenção dos Gestores municipais sobre as condutas vedadas aos candidatos no ano eleitoral, como a publicidade. A legislação eleitoral que protege na

Lei.9504 nos artigos 73 a 78 foi citada pela Ministra e ela recomenda a leitura do conjunto de regras para todos os candidatos.

Já Joelson Dias incentiva o uso responsável da internet para os candidatos. “É uma nova forma de fazer política”, disse Joelson. Para ele, o amplo alcance também pode causar ódio e violência. “Reproduzam conteúdos para bom uso e não para mentiras”.

A advogada Cristina Neves nos trouxe a reflexão do nosso compromisso com a democracia e com o processo eleitoral. “Devemos ter uma boa equipe na gestão. Pensar na importância da chapa por inteiro”, declara Cristina.

Também destacou sobre o empoderamento das mulheres e de novas personalidades. “É o mecanismo de fortalecimento para a democracia”.



Palavra do Presidente:

# A força do Poder Legislativo Municipal Brasileiro em Destaque

Reflexões sobre a XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais



Presidente da UVB, Gilson Conzatti, durante a abertura da XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais.

O recente sucesso da XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais não é apenas um testemunho da sua organização impecável, mas também um reflexo do comprometimento de uma equipe em fornecer uma experiência excepcional aos participantes. Desde sua concepção até a execução, cada detalhe foi meticulosamente planejado para transformar essa mobilização em uma celebração da democracia, onde indivíduos com ideologias diversas se unem em prol de um objetivo comum: fortalecer o papel das câmaras municipais na governança local.

Iniciada com o propósito de enfatizar a importância vital das câmaras municipais na democracia local, a XXIII Marcha também buscou estabelecer uma conexão estratégica entre a comunicação e as campanhas eleitorais de 2024. A cerimônia de abertura, que contou com a presença de diversas autoridades governamentais, incluindo o Vice-Presidente da República e Ministro de Estado de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, demonstrou o apoio e reconhecimento ao papel fundamental desempenhado pelos legisladores municipais.

Na qualidade de presidente da União dos Vereadores do Brasil (UVB), enfatizo os desafios enfrentados pelos vereadores e vereadoras em seus respectivos municípios e

elogio o comprometimento de cada um em prol do desenvolvimento local. A Marcha, além de capacitar os municipalistas que atuam nas câmaras municipais, também busca fortalecer as políticas públicas para impulsionar o desenvolvimento das cidades, enquanto promove o diálogo entre os diferentes níveis de governo e a sociedade civil.

Embora os objetivos da XXIII Marcha tenham sido alcançados com sucesso, a visão para o futuro é ainda mais ambiciosa. Já estamos nos preparando para apresentar, de 22 a 25 de abril de 2025, a XXIV Marcha com o mesmo entusiasmo e respeito que caracterizaram a última edição.

Além disso, estamos ansiosos para celebrar os 60 anos de fundação da UVB durante o 60º Congresso, programado para ocorrer de 26 a 29 de novembro de 2024 em Brasília-DF.

Seguimos adiante, construindo cidadania e fortalecendo o poder transformador da sociedade, que é o Poder Legislativo Municipal. Viva a Marcha dos Legislativos Municipais!

Gilson Conzatti. ■

**ACONTECEU NA XXIII MARCHA:**

## Marcelo Vitorino: Como Comunicar e Aumentar a Reputação



Marcelo Vitorino professor e consultor de marketing político, deu uma verdadeira aula de comunicação no palco da XXIII Marcha dos Legislativos Municipais.

O professor e consultor de marketing político, Marcelo Vitorino nos trouxe o tema “Como Comunicar e Aumentar a Reputação”.

Com 20 anos de experiência em eleições, Vitorino mostrou que as campanhas vencedoras estão sempre aliadas a grandes temas. “Por exemplo, 2018 foi o ano da cultura. Em 2020 foi a vez das campanhas municipais e o momento da renovação”, afirma o professor. Para ele, o “lead” da eleição de 2024 é o descrédito da classe política.

Marcelo afirma que o eleitor não está preocupado nesse momento com as eleições. “Quem distribuir material, vai estar desperdiçando dinheiro. Repense o mandato nos próximos 2 meses.” Ainda

aconselha que o candidato comece o planejamento de trás pra frente.

Para Marcelo, toda semana é um grande passo para se comunicar com o seu público e ele destaca que a conexão emocional é um dos pontos essenciais para a reputação política. “Peça ao eleitor para avaliar seu trabalho. Em seguida, diga o que pensa fazer no futuro. Ouça mais e deixe claro seu propósito. Lembre-se: deixe de falar de si e use ‘nós’ sempre”. ■



## Pablo Marçal: Como usar o digital para garantir a sua eleição



Influenciador goiano Pablo Marçal.

Quem ganha uma eleição é o povo. Você tem que mostrar que você é instrumento da vitória do povo”. Essa é uma das frases mais marcantes de Pablo Marçal em sua palestra na 23ª Marcha.

Para Marçal, fazer branding, criar sua própria marca e storytelling, gerar valor são pontos essenciais para o candidato investir. “Não adianta prometer, tem que criar uma história. Quem vai salvar o Brasil nesses 4 anos? Lula e Bolsonaro estão criando a história deles. Diminua a paixão por eles”.

Pablo disse que o candidato deve se “colocar na cabeça” do

eleitor. “É ele que vai replicar o que você tem de valor”, afirma o influenciador digital.

“Você não vai vencer, porque está na TV. O mundo mudou. Você tem que estar no celular”, comenta Pablo sobre formação de liderança.

O influenciador finaliza a sua palestra com dicas para o público. “Faça vídeos em cada bairro da sua cidade, implemente uma estratégia para entrar na cabeça das pessoas, atraia valor e faça networking”.

Frase de Pablo Marçal na palestra: “Melhor do que prometer, é prover.” ■



## Mulheres em destaque no palco da Marcha: Painel “Quero Você Eleita”



Gabriela Rollemberg durante o painel “Quero você eleita”.

“Por que quero mulheres eleitas?” Essa foi uma das perguntas na palestra “Quero Você Eleita”. A Cientista Política Gabriela Rollemberg responde que é pelo direito de resistir, de viver, de divorciar e de expressar. “As mulheres que se colocam na política, lutam pelo seus direitos”, afirma Gabriela.

Ela citou vários nomes, como Dilma Rousseff, Damares Silva e a educadora Érica Malunguinho, entre outras. Para Gabriella, a mulher na política inova nas linguagens e da voz para as próprias mulheres. “Nossas experiências imaginárias e físicas são diferentes. Somos a

maioria nas eleições. Por isso, temos que ter voz”.

Para Rollemberg, a presença da mulher é essencial para as mudanças na política. “O que importa é fazer e não quem faz”. Mesmo assim, ela opina que os números não são bons. “Somos o 5º lugar do mundo em feminicídio. Por isso, precisamos da mulher. Nosso sonho é ver mais mulheres na política. Só assim vamos construir um país inclusivo”.

Em sua fala, a advogada Jordanna Sá Barreto atentou ao público sobre os absurdos da sociedade com a mulher. “Parem de nos perseguir, de nos constranger, de nos ameaçar, de nos humilhar e de nos assediar”, disse Jordanna.

Para a Fundadora da Tigra Lab, Bárbara Brito, uma mulher candidata não é construída sozinha. “Precisamos do apoio dos homens”. ■



Bárbara Brito.



Jordanna Sá Barreto.

## Responsabilidade dos Vereadores Perante os Tribunais de Contas



Giordano Mota, contador, advogado e perito judicial, no palco da XXIII Marcha.

O contador, advogado e perito judicial, Giordano Bruno Araújo Cavalcante Mota trouxe o tema “Responsabilidade dos Vereadores Perante os Tribunais de Conta” para a 23ª Marcha.

A responsabilidade dos Vereadores perante a união de contas e a Responsabilidade objetiva que exige comprovação de culpa foi um dos pontos do contador. Giordano disse

que o ônus da prova cabe a quem denuncia.

1) Ação ou Omissão - 2) Nexo Causal - 3) Culpa.

O gestor público é quem prova os recursos corretamente e é o responsável nas prestações de conta. Durante a palestra, o doutor Giordano fez o planejamento das competências do Tribunal de Contas da União sobre despesas e procedimentos: Doações, Patrocínios e Eventos Esportivos e Religiosos, Créditos Adicionais, Diárias não comprovadas, Auxílios, Indenizações não comprovadas, Revisão Geral Anual dos Vereadores.

Para finalizar, o palestrante explicou sobre as despesas e procedimentos elegíveis para as câmaras municipais: 13º salário, Diárias, Auxílios/indenizações, Verbas de Desempenho Parlamentares.

Observação: Sempre observe a destinação correta para evitar problemas futuros ■

## Elisiane da Silva: Inteligência Artificial nas Eleições 2024



Elisiane da Silva abordando o tema “Inteligência Artificial nas Eleições 2024”.

“Essa será a eleição da surpresa”, disse a advogada e especialista Elisiane da Silva com o tema “Inteligência Artificial nas Eleições 2024”. Para ela, muitos usarão conteúdos sintéticos que não reproduzem a verdade dos fatos.

Ela alerta para não fecharmos os olhos para a revolução tecnologia. “Se desafie todos os dias para aprender

uma ferramenta nova. Em 16 meses, o ChatGPT tem 2,4 bilhões de usuários”.

Na palestra, ela comenta sobre o Artigo 9 que fala sobre o uso de chatbots e de avatares. “É um artifício para intermediar a comunicação de campanhas com pessoas naturais”.

A utilização da propaganda eleitoral de conteúdo fabricado ou manipulado poderá levar a cassação de registro ou de mandato.

A professora mostrou essa frase de Manuel Castells para reflexão:

“Quando todos estiverem neste espaço tudo será uma sequência de interações e trocas propositas, repetitivas e programáveis realizadas por agentes interdependentes em redes sobre plataformas políticas, econômicas e simbólicas da sociedade”. ■

## Michael Martins lança o livro “Fragmentos de um Mandato Popular”



Michael Martins lançando o seu livro no palco da XXIII Marcha dos Legislativos Municipais.

O vereador Michael Martins, da cidade de Várzea Alegre/CE, lançou o livro “Fragmentos de um Mandato Popular”.

Emocionado, Michael escreveu em seu perfil do instagram: “Um momento de grande emoção e realização não apenas para mim mas para todos aqueles que soham lutam e trabalham todos os dias por uma sociedade mais justa e igual para todos. ■

# ARTIGO: Rubão

## A força do Legislativo Municipal Brasileiro



Mario Rubens da Silva Neto, jornalista.

Participar da 23ª Marcha dos Vereadores em Brasília foi uma experiência única e marcante para mim, como jornalista e observador atento da cena política brasileira.

Ao longo dos anos, tenho acompanhado de perto as demandas e aspirações dos políticos mais corajosos do país, aqueles que enfrentam de frente os desafios e responsabilidades de representar suas comunidades.

Ver a presença do Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin, prestigiando o evento, trouxe uma dimensão especial à marcha, destacando a importância vital dos municípios na definição das políticas e prioridades nacionais.

Durante os dias 23, 24 e 25 de abril, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, em Brasília, testemunhei não apenas discussões políticas, mas um verdadeiro encontro de ideias e experiências. Não posso deixar de reconhecer o esforço incansável de Gilson Conzatti, presidente da União dos Vereadores do Brasil, que dedicou seu tempo e energia para consolidar a Marcha dos Vereadores como um evento essencial no cenário político do país.

Cada edição é única, e este ano não foi diferente, com foco no preparo, qualificação e cuidados necessários para o próximo pleito eleitoral.

Durante as discussões, temas como estratégias para campanhas políticas autênticas, valorização do trabalho legislativo de quatro anos, e a importância de evitar erros jurídicos foram abordados de maneira franca e construtiva.

Mais do que apenas um evento político, a marcha foi uma oportunidade de conexão humana e solidariedade entre os vereadores, mostrando a força da colaboração na busca por um Brasil melhor.

No fim das contas, a 23ª Marcha dos Vereadores em Brasília foi um lembrete poderoso da importância de permanecer conectado com as necessidades e interesses das comunidades que representamos.

Foi uma experiência que reforçou meu compromisso com o serviço público e me deixou ainda mais inspirado a trabalhar em prol do bem-estar de todos os cidadãos. ■

# Abertura Oficial da XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais



Autoridades no palco durante a solenidade de abertura da XXIII Marcha.

O objetivo principal do evento é chamar a atenção dos representantes do Congresso Nacional sobre a importância do papel das câmaras municipais na democracia local. Além disso, a Marcha tem o propósito de se tornar um elo entre a comunicação e a estratégia nas campanhas eleitorais de 2024.

A cerimônia de abertura foi realizada com a presença de diversas autoridades governamentais. Entre elas, o Vice Presidente da República e Ministro de Estado de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços Geraldo Alckmin, o Presidente da UVB e vereador de Iraí-RS Gilson Conzatti, o presidente da EBC Jean Lima e vereadores representantes das entidades estaduais.

A capacitação para mandatos de excelência e de fortalecimento das políticas públicas com aplicações no desenvolvimento das cidades são as palavras de ordem na UVB.



Vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, em discurso de abertura.



Gilson Conzatti, presidente da UVB, fazendo discurso de abertura da XXIII Marcha.



Gilson Conzatti recebendo o Vice-Presidente Geraldo Alckmin.

Em sua fala de abertura, Gilson Gonzatti, afirmou a importância dos representantes conhecerem mais sobre as demandas e os desafios que os vereadores enfrentam em seus municípios. “Nós temos dificuldade de buscar qualquer real”, destaca o presidente da UVB.

O presidente da UVB fez elogios à dedicação dos vereadores no dia a dia para o desenvolvimento da comunidade local, “São homens e mulheres transformadores da sociedade”. No final do discurso, reafirmou a manutenção de mais edições da marcha.



Silvia Melo, presidente executiva da União dos Vereadores de São Paulo - UVESP.

Em suas palavras, o Vice Presidente Geraldo Alckmin fez a promessa de cumprir com seu compromisso em assumir o papel de articulador do Governo Federal junto aos entes federados na condução dos processos eleitorais com transparência e democracia plena.

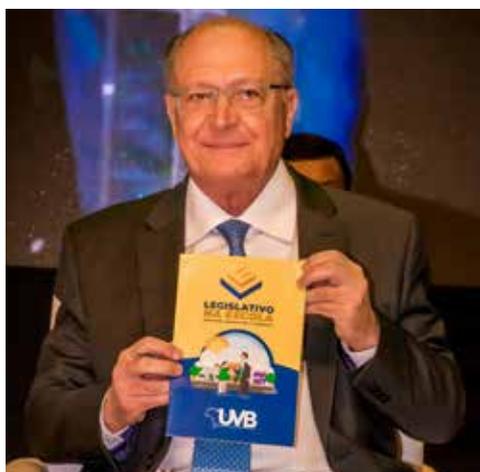
Ele destaca que o Brasil cresce com a sua economia global. “Em breve, seremos a oitava economia do mundo e os municípios tem papel fundamental no desafio de buscar a melhor gestão e melhor eficiência do gasto público. Exemplos e ações ficam mais que as palavras”,



Asaf Sobrinho, Presidente do Fórum dos Presidentes das Entidades Estaduais.



Geraldo Alckmin, em seu discurso, destacou que em breve o Brasil será a oitava maior economia do planeta.



Geraldo Alckmin recebe material do projeto Legislativo na Escola, da UVB.



Público lotou o auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Para o vice-presidente, a educação básica é essencial para a construção da identidade da cidadania. “Se as mães nas cidades tiverem creches para deixarem seus filhos, elas poderão trabalhar e gerar desenvolvimento”. Para ele, os municípios com compromisso na saúde e na educação básica, escola integral e técnica ajudarão o mundo neste momento de transformação.

Ele destacou ainda, que o Brasil está envelhecendo. “Precisamos cuidar da saúde do homem e da mulher. Do homem, reduzindo os acidentes que ceifam vidas. Da mulher, reduzindo as mortes pelo câncer e por outras doenças, aumentando a expectativa de vida dos cidadãos nas cidades. A vida no presente gira em torno da água, da vacina e de antibióticos, finaliza. ■



Vereadores e vereadoras de todos os estados do Brasil prestigiaram a XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais.



Autoridades no palco durante a solenidade de abertura da XXIII Marcha.

**AGOSTO**

# Encontro Nacional de Gestores e **LEGISLATIVOS MUNICIPAIS**

== 06 a 09 de Agosto de 2024, Brasília/DF ==

Medalha  
**TOP**  
*Legislativo*

★ ★ ★  
Troféu  
**PRESIDENTE**  
*Destaque*

**NÃO PERCA!!!**

**CONGRESSO**  
**UVB 60 ANOS**  
Gestores e Legislativos Municipais

26 a 29 DE  
NOVEMBRO DE 2024

**BRASÍLIA/DF**

## Alzira Fernanda: O Legislativo na Era da Inteligência Artificial



Alzira Fernanda, growth hacker, perita CSI e conferencista internacional.

O Legislativo na Era da Inteligência Artificial”, esse foi o tema da conferencista internacional e mentora Alzira Fernanda na 23ª Marcha.

Para Alzira, devemos ter responsabilidade. “Somos

voz ativa na era da inovação. Qual o seu legado? Qual história será escrita por vocês”.

A mentora mostrou aos vereadores que eles são a força política desse país. “Legado é a consciência do que é história, vocês não podem deixar deturparem seu legado, afirma Alzira.

Com vários exemplos, Alzira disse que decisões foram tomadas da noite para o dia na pandemia. “E a nossa cabeça e o nosso coração? Como ficaram? O mundo está incompreensível. Estamos à deriva. Isso é normal?”

Alzira afirma que mandatos sem inteligência não irão se sustentar e não resolverão problemas, “Adapte-se a novas tendências. A inteligência artificial e ao futuro”. ■

## Danilo Falcão: A força do legislativo e o orçamento municipal



Danilo Falcão agita o público com a energia de sua palestra na XXIII Marcha.

O Advogado Danilo Falcão começou sua palestra com a frase de Gilson Conzatti: “Nós precisamos empoderar o poder legislativo.”

Para Falcão, o poder do vereador é essencial para melhorar a vida do cidadão através do orçamento junto com a sua aplicação responsável. Ele citou o artigo 165 da lei de

iniciativa do executivo:

- 1 - Plano Plurianual;
- 2 - Diretrizes Orçamentais;
- 3 - Lei orçamentária a prazo curto, 1 ano de exercício financeiro.

Danilo também pontuou que as emendas relativas e as peças orçamentárias precisam ser compatíveis com a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e que indiquem os recursos necessários. ■



## Efeitos climáticos e suas repercussões no desenvolvimento das cidades



Carlos Augusto Fiorioli.

“Esta Marcha é o maior encontro legislativo da América Latina”, disse o Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, Carlos Augusto Fiorioli em sua palestra sobre Sustentabilidade, os efeitos climáticos e suas repercussões no desenvolvimento das cidades.

Fiorioli destaca a importância da abordagem sobre a sustentabilidade e seus efeitos climáticos. Ele fez questão de mostrar as características das cidades sustentáveis.

O Promotor de Justiça cita números relevantes em sua palestra. “80% dos empregos envolvem diretamente a água. O Brasil produz 240 mil toneladas de lixo depositadas de forma inadequada. Temos 2.906 lixões em 2.810 municípios. 24% da produção mundial de alimentos é perdida.”

Para Fiorioli, precisamos aliar os padrões de vida, a produção e o consumo com base nos aspectos econômicos e socioambientais. ■

## Comunicação Assertiva na vida Pública Ferramenta fundamental de ascensão



Greici Rohr, em uma verdadeira aula de comunicação, carisma e simpatia.

“Em tempos de comunicação virtual, o presencial nunca sairá de moda. Seu futuro sem recortes, só acertar”, esse é o lead da palestrante Greici Rohr.

No começo da palestra, atraiu a atenção da plateia a todos com a sua técnica “a-cor-dar” (Acordo), e em seguida, cantou Kell Smith.

Para Greici, não basta ser bom, é preciso de conhecimento técnico para repassar e ser comprometido com o seu futuro. “A comunicação é a melhor ferramenta de trabalho para o representante público”.

Aspectos importantes citados por Greici: credibilidade, voz/dicção, vícios da linguagem, projete sua imagem criando credibilidade, nem sempre temos vontade de falar, aquilo que as pessoas querem ouvir.

Rohr finaliza sua palestra com dicas de protocolo e de cerimonial.

Frases de Greici na palestra:

“Não existe evolução na zona de conforto e não existe conforto na zona de evolução”.

“Quando as pessoas olham pra você, qual imagem elas vêem?” ■

## Movimento UVB Afro



Vereador Carlos José, comandando o Movimento UVB Afro.

Na palestra do Movimento UVB Afro, o vereador Carlos José começa a sua palestra sobre a questão do racismo que é extremamente frequente em todos os países do mundo.

Carlos também é coordenador do movimento. Ele afirma que a única política afirmativa para população negra, pobre e índios é a de cotas. “Estamos diminuindo aos poucos as lacunas do apartheid educacional”. A representatividade da pessoa negra em sua coletividade é abordada na Constituição de 1988, Artigo 5. Todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza.

O vereador afirma que a quantidade de negros cresce a cada ano de eleição. “Está melhorando, mas ainda precisamos pavimentar essa estrada chamada Brasil inclusivo”.

Frase importante de Carlos na palestra: “Cotas não são esmolos.” ■

## UVB Animal: Debate sobre políticas públicas em defesa da causa



Panel UVB Causa animal abordou diversos temas em defesa dos animais.

O vereador de Praia Grande (São Paulo), Cadu Barbosa, que é líder da causa animal na UVB, falou sobre a castração. “Ela colabora na diminuição do índice de abandono. É um processo definitivo e eficaz que preserva o direito e o bem estar do animal e diminui a incidência de câncer de mama nas cadelas”. A Lei 9.605/1988, que é de maus tratos contra animais domésticos nativos ou exóticos foi ressaltada na palestra. “Negar assistência também é crime”, afirma Cadu Barbosa.

A vereadora de Santa Cruz do Sul/RS, Bruna Molz, falou sobre castração e lei de maus tratos.

Já a vereadora Débora da Silva falou sobre adoção, e sobre como denunciar maus tratos. ■

# NOVAS SALAS: UVB AMPLIA SUA SEDE ADMINISTRATIVA



Presidente Gilson Conzatti durante ato de assinatura do contrato da nova sala da União dos Vereadores do Brasil.

A União dos Vereadores do Brasil (UVB) deu um passo significativo ampliando sua sede administrativa com a aquisição de duas novas salas. Com o objetivo de fortalecer o parlamento municipal, a UVB, liderada pelo presidente Gilson Conzatti, adquiriu nos últimos meses, duas novas salas comerciais no coração de Brasília. Essa expansão permitirá uma melhor interação e suporte aos parlamentares municipais de todo o país, além de viabilizar projetos como a Escola de Gestão e Educação Legislativa.

Localizada no Centro Empresarial Assis Chateaubriand, a sede da UVB proporciona uma localização central e acessível para os membros do poder legislativo que visitam Brasília. Com essa expansão, a UVB reafirma seu compromisso em fortalecer a representação municipal.

A aquisição das novas salas, que se agregam às já existentes, representa um marco extremamente positivo na história recente da UVB. Quando o atual presidente assumiu a entidade, ele se deparou com uma situação desafiadora, herdando o que poderia ser considerado uma “herança maldita”. Na época, em 2012, a UVB enfrentava uma dívida significativa, aproximadamente de um milhão e meio de reais. Além disso, as duas salas de sua sede estavam prestes a ir a leilão, já que havia uma considerável quantia em dívidas de condomínio, que totalizavam mais de 480 mil reais.

Diante desse cenário desafiador, o presidente Gilson Conzatti e sua equipe dedicaram esforços incansáveis para reverter a situação. Com uma gestão financeira prudente e estratégias bem planejadas, eles não apenas conseguiram liquidar as dívidas existentes, mas também iniciaram um processo de expansão e fortalecimento da UVB.

A compra das novas salas em Brasília é um testemunho do progresso alcançado sob a liderança do presidente da UVB. Essa iniciativa não apenas consolida a presença da UVB na capital federal, mas também demonstra o compromisso contínuo da entidade em fornecer suporte e recursos adequados aos parlamentares municipais em todo o país.

Com essa expansão, a UVB reafirma sua posição como uma instituição sólida e comprometida em promover a capacitação e o desenvolvimento dos representantes do parlamento municipal brasileiro. É um novo capítulo emocionante na jornada da UVB, que reflete não apenas sua resiliência, mas também sua determinação em enfrentar desafios e alcançar o sucesso. ■

# ARTIGO: Elisiane da Silva

## Inteligência Artificial: Um tempo para as lideranças, verdadeiramente, liderar



Elisiane da Silva, advogada e fundadora e CEO do IEES.

Em uma era marcada pela ascensão da inteligência artificial (IA), pode parecer contraditório, mas o desenvolvimento de características distintamente humanas é agora mais crucial do que nunca. Em tempos de algoritmos e automações, vereadores e gestores municipais têm o papel fundamental de moldar políticas públicas que cultivem qualidades humanas essenciais como empatia, pensamento crítico e criatividade. Essas capacidades são vitais não apenas nos ambientes escolares, mas também nas complexas teias de interações políticas, onde a humanidade deve ser reforçada como o alicerce de toda ação comunitária.

Atualmente, observamos uma transformação significativa da esfera pública, que evolui de um controle estrito por parte das entidades governamentais para um espaço vibrante de comunicação de massa. Essa transição é amplamente influenciada por redes sociais e plataformas digitais, onde algoritmos direcionam, moldam e potencializam fluxos de conexões e interações. Compreender e adaptar-se a este novo cenário é uma obrigação ineren-

te aos líderes municipais, especialmente àqueles que se apresentarão nas eleições de 2024. É essencial reconhecer como essas mudanças afetarão a política, as relações humanas e, mais amplamente, as dinâmicas de trabalho e renda.

A administração pública, tradicionalmente ancorada nos princípios de publicidade e transparência, agora exige de seus líderes um compromisso ainda maior com a clareza nas suas operações. As plataformas digitais e algoritmos devem ser utilizados para fomentar uma realidade de accountability genuína. Decisões políticas devem ser tomadas com base em uma escuta ativa e representativa dos cidadãos, enquanto as ações de prestação de contas precisam ser uma constante.

As inteligências artificiais, por sua natureza, facilitam e agilizam todos os processos administrativos e de tomada de decisão. Contudo, essas tecnologias exigem supervisão constante para garantir que a ética seja mantida na moderação dos conteúdos e no controle dos fluxos de informação. Durante as eleições, é imperativo que os candidatos utilizem IA para extrair dados e criar soluções robustas que verdadeiramente abordem as necessidades diárias dos cidadãos. No entanto, é crucial que o uso dessas ferramentas transcenda a mera aquisição de votos. Além disso, as normas da Resolução 23.610/2024 do TSE são claras ao regulamentar o uso de conteúdos sintéticos e proibir práticas como o emprego de chatbots e deepfakes em campanhas eleitorais. Essas diretrizes são essenciais para manter a integridade do processo eleitoral e devem ser rigorosamente seguidas para evitar penalidades severas, como a perda do registro ou a cassação do mandato.

Por fim, a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no contexto eleitoral é vital para proteger a privacidade dos eleitores e a integridade dos dados manipulados durante as campanhas. Os candidatos devem empregar todas as vantagens oferecidas pela IA para amplificar suas propostas, sempre respeitando as regulamentações vigentes e promovendo uma cultura de responsabilidade e ética no uso dessas poderosas ferramentas tecnológicas.

Sejam humanos, e liderem neste momento de revolução. ■

# Sistema CFT participou da XXIII Marcha



Solomar Rockembach, Presidente do CFT - Conselho Federal dos Técnicos Industriais.

O presidente do Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT), Solomar Rockembach, participou como um dos palestrantes e o CFT utilizou um estande num amplo espaço físico com o objetivo de fortalecer a aproximação com a administração pública municipal e com a sociedade. No estande, que também contou com a participação de representantes dos conselhos regionais que integram o Sistema CFT/CRTs, foram disponibilizadas publicações institucionais de divulgação do conselho de classe e um espaço para diálogo com visitantes.

No palco principal o presidente do CFT, Solomar Rockembach destacou a importância dos técnicos industriais – que compõem 6,5% da força de trabalho brasileira – para o desenvolvimento socioeconômico nacional e estimulando os líderes presentes a inserir os profissionais registrados no Sistema CFT/CRTs em projetos e políticas públicas elaborados nos mais de 5.500 municípios brasileiros. “Os técnicos protegem a sociedade e

se dedicam com um trabalho de qualidade. Precisamos valorizar a mão de obra especializada”, afirma Solomar.

No encerramento da XXIII Marcha, representando o presidente, Solomar Rockembach, e a diretoria executiva do Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT), a gerente geral do CFT, Shayra Zagre, recebeu uma homenagem da UVB pela parceria no maior evento legislativo municipal da América Latina. ■



Presidente do CRT/BA Sandro Vieira, e representantes do CRT01, estiveram presentes no estande do CFT.



Presidente do CFT, Solomar Rockembach, em meio ao auditório lotado.



Movimentação no estande do CFT.

# Vale tudo na Pré-Campanha? Os riscos da pré-campanha para a campanha e efetivo sucesso eleitoral



Dr. José Herval Sampaio Junior, juiz de direito.

Há algum tempo venho me preocupando com esse tema, a partir de nossa experiência pessoal e como Juiz Eleitoral que fui por muitos anos e ainda serei nos próximos, pois apesar de ser da essência de uma eleição que os possíveis candidatos possam exprimir as suas ideias, temos ainda limites em vários sentidos para essa liberdade, a qual independentemente de qualquer legislação, a nossa Carta Magna a assegura, entretanto, com todo e qualquer direito, tal liberdade não é absoluta.

Não tenho a menor dúvida que os adeptos da liberdade total de propaganda em qualquer período têm suas razões e elas encontram apuro, não só na própria Constituição, bem como no que se procura aferir no processo eleitoral, contudo, infelizmente, tem a realidade em nossa política, que muitas vezes no “frigir dos ovos” como se diz é, na verdade, politicagem, as quais, no mínimo, impõem um temperamento dessa posição.

E de modo mais claro ainda me refiro à questão do abuso de poder em seu sentido amplo, pois sabemos que a potencialidade dessa ilicitude é praticamente irreversível quando bem feita, logo a sociedade em geral e autoridades em específico não podem olvidar dessa prática quase que constante em nosso processo eleitoral, daí a preocupação de que a partir da abertura que indiscutivelmente tivemos com a chamada minirreforma eleitoral de 2016, pode haver várias ilicitudes que serão acomodadas em situações legais, descumprindo a Lei Maior e desiguando ainda mais o nosso já desigual processo eleitoral.

A ampliação indiscutível dos casos em que o legislador não mais qualifica como ato de propaganda antecipada (leia-se propaganda irregular), ressaltando, desde já, como fizemos em comentários à legislação passada, que o termo em si é discutível, pois só temos verdadeiramente propaganda a partir de 16 de agosto, encurtando-se sobremaneira o tempo para prática de tal ato.

Temos a ideia de que o legislador provocou de plano a mudança por completo do que vinha sendo compreendido como propaganda antecipada por parte da doutrina e jurisprudência do TSE, aos quais eram sólidas no sentido de que mesmo não havendo pedido explícito de votos, poderíamos ter tal ilegalidade com pedidos implícitos e diversas outras ações que a caracterizam como irregular.

E agora, basta não pedir voto explicitamente e pode tudo?

Parece-nos que não é bem assim, pois o que se passou a permitir foi claramente o tratamento de uma figura que antes era muito tímida, qual seja, o pré-candidato, que ficava “pisando em ovos” como se diz quando era indagado em entrevistas ou até mesmo em sua liberdade de manifestação de pensamento e daqui para frente tem uma margem muito grande para expor seus ideais, projetos políticos na acepção do termo, plataformas, etc, não ligadas a candidatura em si que não existe, mas ao projeto e partido político que o mesmo faz parte, daí poder livremente mencionar tais aspectos, a fim de que quando começar a campanha já seja de certo modo conhecido pelo eleitorado.

Fugir dessa compreensão é fazer tábula rasa à própria compreensão da propaganda eleitoral em espécie e minar o momento próprio para que o pretense postulante ao cargo público se apresente formalmente ao eleitor, aí sim podendo pedir o seu voto e ir muito além do que a ideia de pré-campanha acomoda.

E tanto é verdade que a menção a pré-candidatura é limitada a seis situações previstas em específico, não podendo se interpretar agora que um possível candidato possa tratar de sua postulação em qualquer tipo de situação, realizando atos de campanha. Sinceramente, se não for assim, para que temos um marco temporal de início de campanha eleitoral? ■

# ARTIGO: Juliane Hass

## Participação da Mulher na Política



Juliane Hass Schiller, vereadora de Rancho Queimado/SC, e presidente do fórum da mulher parlamentar da UVB.

A participação da mulher no ambiente da política já é por si só uma posição desafiadora. A inserção das mulheres na política tem sido historicamente marcada por desafios, desde a falta pela representatividade até a resistência dentro de partidos políticos.

Embora avanços nos processos decisórios sejam realidade, ainda enfrentamos muitos obstáculos, o que desencoraja as mulheres de ingressar na arena política. A luta por espaço na política para as mulheres é também uma luta contra a violência política de gênero, o insuficiente financiamento, a escassez de mentoria, ademais, a sensibilidade e experiência feminina ajudam a moldar políticas que abordam questões como a violência doméstica, a igualdade salarial, maternidade e o assédio.

Embora as mulheres enfrentem desafios significativos ao ingressarem na política, é importante reconhecer que eles podem ser superados. À medida que desconstruímos os mitos, construímos redes de apoio e defendemos a igualdade de oportunidades.

As mulheres trazem experiências e perspectivas

diferentes, enriquecendo o processo político na tomada de decisão. Essa participação pode levar a políticas mais abrangentes e inclusivas.

Precisamos trabalhar juntas para criar um mundo onde todas as vozes sejam ouvidas e todas as mulheres possam prosperar na política.

Esta não é uma luta e nem uma competição contra o outro, queremos garantir visibilidade na participação decisória da sociedade, queremos garantir nossos direitos de sermos vistas, de participar, termos voz e vez - queremos caminhar lado a lado.

Além disso, quando as mulheres veem outras mulheres ocupando cargos políticos de destaque, elas são encorajadas a acreditar em seu próprio potencial e a buscar espaços de poder. Quando nos empoderamos transcendendo limites. Vamos inspirar as mulheres a fazer parte da política.

**VAMOS JUNTAS, MULHERES, NOS UNIR NA POLÍTICA E MUDAR A SOCIEDADE. ■**

## “UVB Responde”, com consultores jurídicos da entidade



Dr. André Camillo.



Dr. Eduardo Requião.



Dra. Sílvia Thaíne.

Os consultores Jurídicos da União dos Vereadores do Brasil/UVB, Dr. André Camillo, Dr. Eduardo Requião e Dra. Sílvia Thaíne responderam diversas questionamentos enviados através das redes sociais da entidade, sobre o que pode e o que não pode em período eleitoral, pré campanha, o uso das redes sociais, prazos, regras eleitorais, fixação dos subsídios dos agentes políticos. ■



## Anna Ruth Dantas: O impacto das redes sociais para a construção do mandato



Anna Ruth Dantas fala sobre o impacto das redes sociais no mandato.

Na palestra “O impacto das redes sociais para a construção do mandato”, a jornalista Ana Ruth disse que os porta-vozes da sociedade são os próprios vereadores.

Para Ana Ruth, todo candidato político precisa divulgar a sua verdade nas redes sociais. “O que você aprende na vida, você deve levar para lá. O segredo é ter técnica para se comunicar.”

Ela continua a palestra com dicas de entonação e de gestos adequados para harmonizar a comunicação. “Conte sua história, conquiste o outro, crie oportunidade e seja rápido e eficiente”, afirma a jornalista

Frase importante de Ana Ruth:

“Você é o seu principal porta-voz”. ■



# SEBASTIÃO MISIARA A LUTA DE UM MUNICIPALISTA



**Sebastião Misiara durante o Congresso de 59 Anos da UVB, em Brasília. Novembro de 2023.**

Sebastião Misiara nasceu em 1946, dia 14 de janeiro na cidade de Barretos, onde foi vereador por 5 mandatos, tendo sido eleito o mais jovem da cidade, em 1972. Imediatamente aceitou convite para participar da chapa do jornalista Wilson José na disputa pela diretoria da Associação Paulista de Municípios, tendo sido eleito Secretário Geral, também o mais jovem da entidade, onde permaneceu até hoje.

Jornalista, Professor e bacharel em Direito, iniciou em rádio com 16 anos de idade, na Rádio Cultura de Campinas, daí para a Rádio Piratininga de São Paulo, voltando para Barretos para trabalhar em emissora local.

Um dos fundadores da Rede Vida de televisão tornou-se apresentador dos programas “Caminhos da Comunidade” e Tribuna Independente.

Foi Superintendente do Centro de Estudos e Pesquisas da Administração Municipal, a convite do então governador eleito, Mário Covas. No ano de 1993 foi um dos articuladores da aliança do PFL com o PSDB que elegeram Fernando Henrique e Mário Covas, esse em São Paulo.

Produziu uma das mais profundas análises sobre o municipalismo, que foi publicado no livro “O Novo Municipalismo”. Criador da frase “As pessoas moram na cidade, mas vivem no município”, inserida na nova regionalização do Estado de São Paulo, em parceria com o Governo do Estado, em 2019 até 2021.

Atual presidente do Conselho Gestor da União dos vereadores do estado de São Paulo. “Nessa entrevista documental, Misiara fala sobre” o municipalismo que nasceu

para crescer”: Os municípios, no Império, eram meras repartições administrativas. Só passaram a ter autonomia na 1ª Constituição Republicana. Adquiriram fontes próprias de receitas na Constituição de 1934.

A partir daí começou-se a pensar no fortalecimento do Poder Local, base de sustentação do Municipalismo, no século XIX, quando se falava em descentralização, com a ideia liberal.

Figuras como Tavares Bastos (20/04/1839 a 03/12/1875) – que tem um estudo clássico sobre a descentralização em 1865, que, em verdade, falava-se em descentralização provincial. Ainda não se colocava à época a discussão da autonomia municipal.

O municipalismo, lato sensu, só emerge no século XX, na esteira do Movimento Pluralista, o que não agradava os críticos não liberais. O municipalismo começa a surgir com mais vigor na Campanha Municipalista, que gerou, a um só tempo, instituições como o IBAM – Instituto Brasileiro da Administração Municipal, e a ABM – Associação Brasileira de Municípios. Passamos a ver, aí, a discussão de vários temas e propostas para o municipalismo que era forte no século XIX.

A nossa Federação passou de uma descentralização em 1891, para uma descentralização um pouco menor em 1934, para uma praticamente abolição da Federação no regime de 1937, uma reconstituição em 1946, um grau bastante grande de centralização a partir de 1968.

Na Constituinte de 46, a campanha municipalista representou uma força muito grande, constituída por 800 círculos municipalistas em todo o Brasil, cujo fervor impregnou muito a política do Estado Novo.

Na década de 80, o municipalismo apareceu com um princípio democrático, apoiado e avançado por todas as forças de oposição ao regime militar e, e também, como um princípio de engenharia política institucional que permitiria conferir maior eficiência às políticas públicas.

Em 1983, na famosa “Marcha a Brasília”, tivessem os adeptos do movimento enrolado a bandeira, diante da declaração do presidente à época de que não haveria reforma tributária, as conquistas – embora não sejam as sonhadas – ainda estariam no papel. Os três mil municipalistas que lotaram o Planalto sabiam de sua força mobilizadora. O próprio senador Passos Porto (28/12/1923 a 19/10/2010), autor da emenda que proporcionou a elevação do Fundo de Participação dos Municípios, reconheceu que o projeto não mais lhe pertencia, havia sido tomado pelos milhares de municipalistas corajosos e valentes.

Com a abertura política do Governo Figueiredo (15/01/1918 a 24/12/1999), os municípios, sentindo-se impotente para suprirem suas necessidades financeiras, tomaram para si a responsabilidade de, efetivamente, pressionar o Governo Federal no sentido de conseguirem uma maior participação nas rendas nacionais. Várias outras marchas foram realizadas e o resultado foram algumas alterações vinculadas ao Fundo de



Sebastião Misiara com o vice-presidente da república, Geraldo Alckmin.

Participação dos Municípios, contribuição de melhorias e outras desvinculações.

Em 1988, se os municipalistas não tivessem lembrado que o Estado do Brasil nasceu no município, mais precisamente em São Vicente, não haveria a Lei Orgânica do Município, incorporada pela primeira vez no Regime Republicano, no conceito da Federação.

Todo esse movimento foi muito importante e apontou temas necessários para a Constituição de 88, denominada de “Constituição Municipalista”, e o Município, em termos de receita própria, teve ampliada sua competência tributária, passando a contar com quatro fatos econômicos para fomentar sua receita e viabilizar o custeio de seus encargos.

Àquela época entendia-se que o direito e o poder de criar a sua própria Lei Orgânica é vigoroso sinal de reconquista, embora essa só se mostrará completa quando, a par de organizar, o Município puder contar com instrumentos próprios de se constituir. A tutela do Estado com condiz com o sentido federativo da nossa sociedade.

O municipalismo começou a ganhar forças, espaços foram surgindo e nomes como Franco Montoro, Orestes Quêrcia, Wilson José, Welson Gasparini foram firmando lideranças e impondo ao município a condição de primeiro degrau na República Federativa. Em 1948, outubro, 30, nasceu a Associação Paulista de Municípios, com o propósito de representar os municípios paulistas. Sob a liderança de Stélio Machado Loureiro



(12/10/1919 a 19/12/1955), professor, jornalista, surgiram nomes como Aniz Badra, então senador da República.

Como Senador da República, Franco Montoro (14/07/1916 a 16/07/1999) tornou-se um defensor intransigente do movimento municipalista. Não só, assumiu a liderança e colocou na pauta de discussão, como apêndice do movimento, a descentralização e a subsidiariedade.

Franco Montoro iniciou no Estado aquilo que deveria ter sido iniciado em Brasília. Não só descentralizou, como também, implantou o espírito da subsidiariedade, fruto da interpretação da “Encíclica Quarentessimo”, onde Pio XI afirmou: “Aquilo que puder ser feito por uma entidade menor não deve ser atribuído a uma entidade maior”.

É um princípio do bom senso, tudo que puder ser feito ao Município deve ser feito por ele, o que ele não puder, o Estado vem em auxílio, o que o Estado não puder fazer a União subsidia. “Parto do princípio de que, tudo que puder ser feito por uma entidade menor, não deve ser feito por um organismo maior, é o Governo mais próximo da população” destacou Montoro.

Com esse apoio, os municipalistas paulistas saíram a campo para encontrar adeptos e reiniciar o processo de fortalecimento do Poder Local. Quem é contra municipalismo? Quem é contra descentralização? Quem tem medo da autonomia local?

Com essas perguntas a bandeira do municipalismo fez semelhanças em vários estados. Todos trabalhando junto aos



**Sebastião Misiara na solenidade de posse de seu primeiro mandato como vereador.**

seus representantes no Congresso Nacional plantando a ideia da descentralização que, em verdade indica a devolução de funções e competências a entes subnacionais e equivale uma estratégia maior da retirada de parcela do poder do Governo central. Embalados pela liderança do Senador - Franco Montoro, municipalistas quiseram levar ao Brasil a experiência de São Paulo.

Em 1978, diante da crise dos municípios, Wilson José, no prédio da Associação Paulista dos Municípios, na Avenida Paulista, reuniu representantes dos Estados para discutir uma entidade nacional. Nesse mesmo ano, no Congresso dos Municípios, na Praia Grande, a pauta principal foi a formação da Confederação Nacional dos Municípios, que nasceu em 8 de fevereiro de 1980, tornando-se, atualmente, a mais importante entidade municipalista da América Latina.

Como governador de São Paulo, a partir de 1983, Franco Montoro começou a colocar em prática todos os princípios defendidos pelo municipalismo. Sou testemunha que isso era para Franco Montoro um desafio a vencer. Descentralizar é a palavra que ele repetia todos os dias.

Em agosto de 1984, o governador assinou decreto nº 22592, que cria Regiões de Governo do Estado de São Paulo, iniciando um processo comemorado pelos municipalistas. No Governo Quéricia (18/08/1938 a 24/12/2010,) Alberto Goldman (12/10/1937 a 01/09/2019) foi nomeado Coordenador do Programa de Reforma Administrativa do Estado.

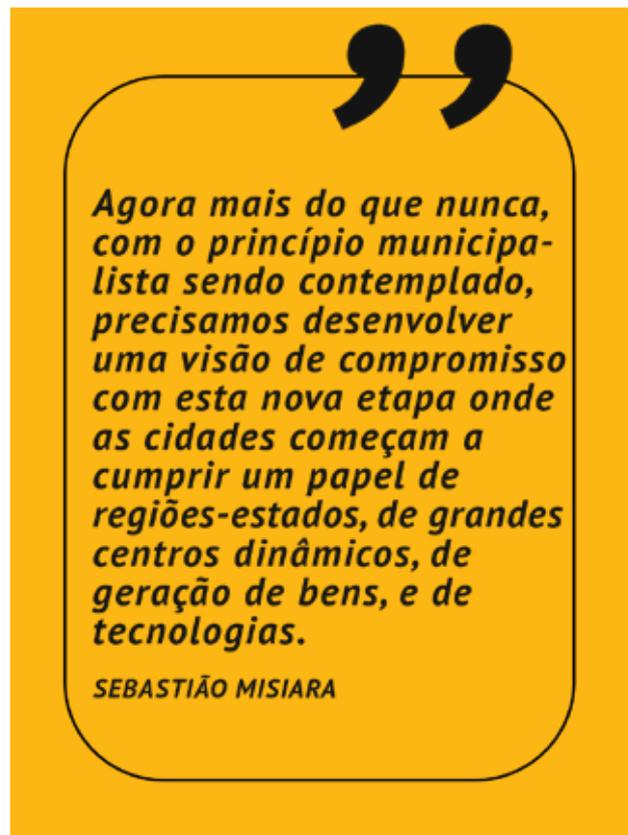
Sem vínculos comprovados com o movimento municipalista, ele fechou a Secretaria do Interior. O governador, então, para não lhe tirar o poder de reforma, reforçou o Centro de Estudos da Administração Municipal – CEPAM, - cujos funcionários, consultores e diretores eram recebidos cordialmente pelos prefeitos, pois chegavam de mãos cheias de ofertas de apoio e orientações.

O Governo João Dória que fez um compromisso fechado com o municipalismo, criou a Secretaria de Desenvolvimento Regional, cujo titular que já tinha a experiência da Assembleia Legislativa, decidiu que prefeitos e vereadores também ajudam a governar o Estado. Trinta e seis anos depois, o secretário Marco Vinholi, decide regular o novo modelo de regionalização, mo-

derinizando as regiões e encurtando caminhos para que a sociedade possa conviver, opinar e discutir.

Hoje, a meu ver, as cidades cumprirão uma função que ao longo do tempo vai se transformando, com essa nova regionalização, que não é nenhuma doutrina nem uma posição política que está sendo executada, mas sistemas produtivos, tecnologias que estão definindo todo um novo perfil de trocas, de relacionamento, de construção das áreas econômicas e sociais e as cidades terão um papel extremamente importante.

A gestão local não vai ter poder, em hipótese nenhuma, se ignorar esse desafio proposto por um Governo Municipalista. Não poderá ser apenas expectadora e nem apenas um elemento passivo. E se quiser contribuir para toda uma compreensão de cidadania, deverá participar desse processo.



Talvez tenha chegado a hora – há muito sonhada por municipalistas de sempre – do fortalecimento da democracia e da cidadania, ou seja, pensar ou repensar o pacto federativo à luz do princípio da democracia.

Enquanto isso, nós, os municipalistas, continuaremos a nos reunir, seja para reconquistar o que já nos pertenceu, tantas vezes sonogados seja para conquistar o que há de novo e o que nos seja devido ou que mereçamos, como partícipes incontestáveis, na formação da riqueza nacional. ■



Com o governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

## Polêmicas e novidades das Eleições de 2024 com Reflexos para a Vereança



José Herval Sampaio Júnior apresenta temas polêmicos envolvendo as eleições 2024.

Na palestra “Polêmicas e novidades das Eleições de 2024 com Reflexos para a Vereança”, o Juiz e Mestre em Direito Constitucional, José Herval começa a apresentação com explicações sobre a importância fiscalizadora que atesta a eficiência e a qualidade do serviço público.

José Herval explica sobre a distribuição do fundo

eleitoral que chega a R\$ 4 bilhões de reais. “É feita através de federações e de partidos com um sistema proporcional que viabiliza a participação feminina nas eleições”, disse o juiz. Herval comentou sobre as revoluções e sobre as normas alteradoras da Lei Eleitoral de Fevereiro de 2024. “Até o dia 15 de agosto, os candidatos terão os seus registros. Antes desta data, propagandas eleitorais não serão aceitas. A multa é de R\$ 5 a R\$ 25 mil reais ou custo da campanha. O candidato também poderá responder pelo código civil e eleitoral sobre abuso de poder econômico”.

Critérios que não podem acontecer de acordo com o TSE:

Ter presença de pedidos explícitos antes do dia 16 de agosto; utilizar formas proibidas durante o período oficial de campanhas; Fake News: Violar o princípio de igualdade e oportunidade entre os candidatos. ■

## Deputado Marcus Vinícius: Vereador e seu papel na democracia brasileira



Deputado gaúcho Marcus Vinícius de Almeida, defensor do municipalismo.

A palestra do Deputado Estadual do Rio Grande do Sul, Marcus Vinicius de Almeida, foi uma verdadeira aula de história. Marcos explica sobre absolutismo que surgiu no século XVI até XIX e cita o pensador Maquiavel. “Naquela época,

só um mandava, mas muitos influenciavam”, disse o Deputado. Durante a sua fala, também citou Voltaire, Montesquieu, Jean Jacques, John Locke que eram contra o absolutismo, faziam parte do movimento iluminista e defendiam a liberdade de expressão.

Mais assuntos tratados por Marcos na palestra: Carta Magna de 1988; Leis da Igualdade e Justiça Social; Lei De Licitações de 1993; Emendas Constitucionais de 1998; Lei de Responsabilidade de 2000; Acesso à Informação de 2003.

Marcos também trouxe os relatos históricos para nossa realidade, “O prefeito governa, mas precisa ser influenciado pelos vereadores”. Para o deputado, os desafios estão lançados para o futuro da democracia. ■

## Ana Paula Mainardi: Mandato Legislativo e a Utilização nas Mídias Sociais



Ana Paula Mainardi no palco da XXIII Marcha.

Na palestra “Mandato Legislativo e a Utilização nas Mídias Sociais”, a Assessora Parlamentar da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Ana Paula Mainardi deixa claro que relacionamentos e relações interpessoais são essenciais para qualquer candidato, “Quem não se relaciona com pessoas, não sabe fazer política”, afirma a Assessora.

Para Mainardi, o modo de fazer política mudou. “De 2018 pra cá o mundo ficou digital com a pandemia e o teletrabalho virou realidade”. Ela também ressaltou que identidade visual representa emoções e que o candidato precisa estar presente nas redes sociais, “Defina pontos fortes e fracos, público alvo, recursos financeiros e as principais bandeiras.”

“Prepare o seu cavalo para o dia da batalha.”

Ana Paula Mainardi é Assessora Parlamentar Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Pós graduada em Marketing Digital. ■

## Mandato de Valor: Os heróis da jornada política e seus dilemas



Randerson Cirqueira, idealizador do método HRT.

O idealizador do método HRT e idealizador do Mandato de Valor Oficial, Randerson Cirqueira convida a todos os vereadores a acessarem seu instagram para conhecerem o método HRT com mais detalhes. Para ele, o candidato precisa transformar interesse em votos.

### Pontos importantes de Randerson

– Síndrome do Fast-Food: Oferta extensa de conteúdo para os candidatos é perigoso. Chamamos de obesidade mental. Randerson sugere filtrarmos o conteúdo.



– Má Avaliação do eleitor em relação ao mandato do candidato: Seja diferente a cada marcha e tenha novas ideias. Mandato não é para ser servido, é para servir.

–Tempo: Jogue o jogo. Gere valor, seja importante na vida do eleitor e impacte.

– Ações impactantes: Envolve o eleitor nas demandas.

– Mobilização: Mobilize apoiadores

– Compartilhamento; Compartilhe seus resultados ■

## Sobrevivência Política é a Regra do Jogo com Dr. Fábio Gisch



Fábio Gisch, advogado especialista em direito eleitoral.

Em participação na XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais, promovida pela União dos Vereadores do Brasil/ UVB, o Advogado e Especialista em Direito Eleitoral, Fábio Gisch, trouxe aos participantes a palestra sobre a sobrevivência política. Ele cita o consciente eleitoral, as cotas de gênero e o abuso de poder.

Para o Advogado, o candidato precisa

entender sobre a ação de judicialização eleitoral. “Cuide de você e de seu partido”, afirma.

Gisch também comenta que a garantia da eleição é estar filiado a partidos que atingem o consciente eleitoral.

“Depois da divisão, vem as sobras do partido”.

Conheça mais sobre Sobrevivência Política para o seu planejamento!. ■



# ARTIGO: Gilberto Jasper Cidadania e Responsabilidade



Gilberto Jasper, jornalista.

Falar em política desperta dois sentimentos distintos: antagonismo e asco. A proliferação de escândalos é parte do processo – intencional ou não – de demonização da atividade lastreada pelo mandato popular. São raros os espaços onde gestores públicos protagonizam manchetes positivas, embora existam inúmeros exemplos dignos de elogios.

Em outubro teremos eleições em mais de 5.500 municípios brasileiros. É mais uma oportunidade para influenciarmos nos destinos da comunidade onde construímos famílias, sonhos, empreendimentos e asseguramos uma velhice digna.

A sucessão de episódios bizarros envolvendo os mais diversos partidos políticos ofusca a importância do pleito que impacta diretamente na vida real. A disputa local permite que o cidadão vote com maior segurança. Afinal, pelo menos nos pequenos municípios, todos se conhecem. Ao conferir a relação de candidatos é possível cotejar a biografia dos pretendentes ao mandato de quatro anos para nos representar.

Ao contrário das eleições em nível estadual e federal, em outubro poderemos premiar lideranças conhecidas, cuja biografia é notória junto aos eleitores. Seria

ingênuo ignorar que as amizades não influenciam a escolha de vereadores e prefeitos. Mas é preciso separar o parceiro de futebol dos finais de semana com a responsabilidade legislativa e executiva dentro da comunidade.

Generalizar, fazendo da política uma atividade diabólica, serve de desculpa àqueles que optam pela crítica fácil ao invés de optar pela participação com protagonismo em favor dos destinos de nossas comunidades. A política, gostando ou não, é instrumento fundamental de transformações, do fortalecimento da democracia e de melhorias na qualidade de vida de quem mais necessita.

Você, prezado leitor, conhece pessoas dignas, éticas e honestas no desempenho dos mais diversos segmentos de atividades do cotidiano. Muitos possuem trajetórias exitosas como empresário, médico, advogado, secretária, motorista, comerciante ou dentista. Nunca protagonizaram escândalos ou golpes. Por que, então, não escolher cidadãos “do bem” para ocupar a prefeitura e integrar a câmara municipal?

Participar, através do voto, constitui mais do que uma obrigação legal. É o verdadeiro exercício de cidadania que precede a fiscalização atenta e permanente por quatro anos. ■

**FLASH: VOCÊ NA MARCHA!**



**FLASH: VOCÊ NA MARCHA!**



**FLASH: VOCÊ NA MARCHA!**



**FLASH: VOCÊ NA MARCHA!**



**FLASH: VOCÊ NA MARCHA!**



**FLASH: VOCÊ NA MARCHA!**



**FLASH: VOCÊ NA MARCHA!**



## Presidente da UVB recebe homenagem do MDB Gaúcho



Gilson Conzatti recebendo homenagem do Deputado Vilmar Zanchin.

O presidente do MDB-RS, deputado Vilmar Zanchin, esteve presente na XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais.

Zanchin manifestou-se durante o encontro e destacou a importância do trabalho de vereadores e vereadoras, por serem os representantes públicos mais próximos da população. Por esse motivo, e por reconhecer o trabalho diário dos milhares de legisladores pelo Brasil, mas principalmente do nosso estado, o MDB do Rio Grande do

Sul homenageou o presidente da instituição, Gilson Conzatti, que está à frente da UVB desde 2012 e cumpre atualmente o quadriênio (2022-2026).

O presidente Zanchin, entregou a Conzatti uma placa reconhecendo sua trajetória, que certamente serve de inspiração aos parlamentares de todo o Brasil. O MDB gaúcho tem como uma de suas principais bandeiras o municipalismo e quer evidenciar essa luta elegendo o maior número de candidatos e candidatas nas eleições de 2024. ■



## UVB presta homenagem a Cátילו Cândido



Cátילו Cândido recebe homenagem das mãos do presidente Gilson Conzatti.

A União dos Vereadores do Brasil/UVB, lançou na Marcha de 2019 o Troféu Personalidade Brasil, destinado à pessoas e entidades, que são destaques no país e que são parceiras da União dos Vereadores do Brasil. Segundo o presidente, Gilson Conzatti, a cada ano, serão homenageadas personalidades que se destacam nas suas regiões e no Brasil. Na Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais de 2024, foi entregue a condecoração a um parceiro da UVB.

O homenageado de 2024 foi Cátילו Cândido, presidente executivo da Abralatas, Associação Brasileira dos

Fabricantes de Latas de Alumínio, que é uma associação civil sem fins lucrativos criada em março de 2003 pelos fabricantes brasileiros de lata de alumínio para bebidas, para estabelecer o intercâmbio de experiências com a sociedade e promover o desenvolvimento e o aumento da competitividade dessa embalagem e de sua cadeia produtiva no Brasil. O Presidente executivo, Cátילו Cândido recebeu a homenagem em nome da associação que representa os interesses comuns dos associados, promovendo o desenvolvimento do setor de latas de alumínio para bebidas com estímulos à economia circular.

A solenidade aconteceu na noite da quinta-feira, 25, durante a realização da XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais realizada nas dependências do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. ■



## Como usar o “MÉTODO ELEJA.SE” para construir um mandato vencedor



Emerson Saraiva, juntamente de jovens profissionais de comunicação de sua equipe, falou sobre como construir um mandato vencedor.

Com jovens profissionais de comunicação em sua equipe, o Fundador da ELEJA-SE, Emerson Saraiva, comenta que uma boa gestão faz diferença para a eleição do candidato.

Importantes pontos citados por Emerson Saraiva:

- Voto Obrigatório
- Falta de consciência política
- Eleitor descrente
- Comunicação oblíqua
- Democratização da internet
- Popularização das redes sociais
- Conexão direta com o eleitor

Para o palestrante, o candidato precisa transformar a sua campanha em uma empresa organizada. “Assessores precisam conhecer mais sobre as suas áreas e é importante que sejam remunerados. Falta de remuneração gera falta de obrigação”. Ele ainda recomenda a contratação de um coordenador geral e de um social media. “Tenha ferramentas de gestão para montar uma equipe de propósito”.

A assistente Anny Karenine sugere que o candidato trabalhe com assuntos recorrentes da sociedade. “Faça o algoritmo trabalhar pra você. No início, poste sempre uma vez por dia. Tenha informações relevantes para as pessoas”.

Lívia Saraiva mostrou um exemplo de planejamento. Confira:



Lívia Saraiva.



Anny Karenine.



Monalysa Melo.

**Semana 1 – “Por que eu sou candidato”, fale pro eleitor.**

**Semana 2 – Mostre autoridade e reputação e fale o que você tem de melhor pro eleitor, Busque o reconhecimento. Dica: A sua família pode te dar esse feedback.**

**Semana 3 – Mostre as suas causas pro eleitor. O que você defende**

**Semana 4 – Fale das suas promessas de campanhas para o futuro. Em prol do eleitor, tenha ideias inovadoras para transformar a sua cidade.**

**Semana 5- O momento do crescimento da campanha, Coloque o seu público no conteúdo para divulgar o seu trabalho pela sociedade.**

O painel foi composto com Emerson Saraiva – Marketeiro, Consultor e Fundador do ELEJA.SE, Anny Karenine, especialista em Criação e Produção de Conteúdos Políticos para Redes Sociais, Monalysa Melo, especialista em Montagem de Equipes e Coordenação de Campanha e Lívia Saraiva, especialista em Impulsão de Conteúdos e Tráfego Pago para Políticos nas Redes Sociais. ■

# Troféu Destaque Nacional UVB 2024

O Troféu Destaque Nacional UVB 2024 contou com a participação de Vereadores e Vereadoras de todos os Estados inscritos na XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais. O concurso tem o objetivo de destacar as iniciativas que tenham contribuído pelo fortalecimento do poder legislativo municipal, estimulando

a integração com a comunidade, a melhoria da qualidade de vida das pessoas e proposições destaques nos municípios através da participação e iniciativa de vereadores e vereadoras.

Confira fotos da premiação: ■



**TROFÉU DESTAQUE NACIONAL UVB 2024:**



TROFÉU DESTAQUE NACIONAL UVB 2024:



**TROFÉU DESTAQUE NACIONAL UVB 2024:**



TROFÉU DESTAQUE NACIONAL UVB 2024:



**TROFÉU DESTAQUE NACIONAL UVB 2024:**





# obrigado *muito*

**AOS NOSSOS APOIADORES DA  
XXIII MARCHA DOS LEGISLATIVOS MUNICIPAIS,  
QUE NOS AJUDARAM A REALIZAR ESTE  
MAGNÍFICO EVENTO.**



**CFT**  
Conselho Federal dos  
Técnicos Industriais



Relações  
Governamentais

# AGRADECIMENTO ESPECIAL

## Apoiadores da XXIII Marcha



Apoiadores da XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais sendo homenageados durante o evento.

Neste ano, a XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais contou com diversos apoiadores que nos ajudaram a realizar este magnífico evento.

Destacamos a participação do CTF - Conselho Federal dos Técnicos Industriais, da ABRASCE - Associação Brasileira de Shopping Centers, e da Vector Relações Governamentais.

Agradecemos à todos os colaboradores, aos parceiros prestadores de serviços, aos membros da diretoria da UWB e as entidades estaduais que se engajaram para a sucesso da nossa Marcha.

Recebam o nosso carinho e nossa gratidão. ■



Shayra Zagre - Gerente Geral do Conselho Federal dos Técnicos Industriais - CFT.



Jean Castro, Vector Relações Governamentais e Presidente da ABRIG.



Lorraine Rosa, Gerente de Assuntos Institucionais da ABRASCE.

# 2025

**JUNTOS NOVAMENTE**

# XXIV MARCHA

**GESTORES E LEGISLATIVOS MUNICIPAIS**

**22 A 25 DE ABRIL  
DE 2025**

**BRASÍLIA | DF**

**#VEMPRANOSSAMARCHA**



**UM GRANDE EVENTO  
COMEMORATIVO DA UVB  
NA CAPITAL FEDERAL!**

# CONGRESSO UVB 60 ANOS

UNIÃO DOS VEREADORES DO BRASIL

**Gestores e Legislativos Municipais**

**26 a 29 DE NOVEMBRO DE 2024**

**BRASÍLIA/DF**



[uvb.vereadoresbrasil](https://www.facebook.com/uvb.vereadoresbrasil)



[uvbbrasil](https://www.instagram.com/uvbbrasil)

